

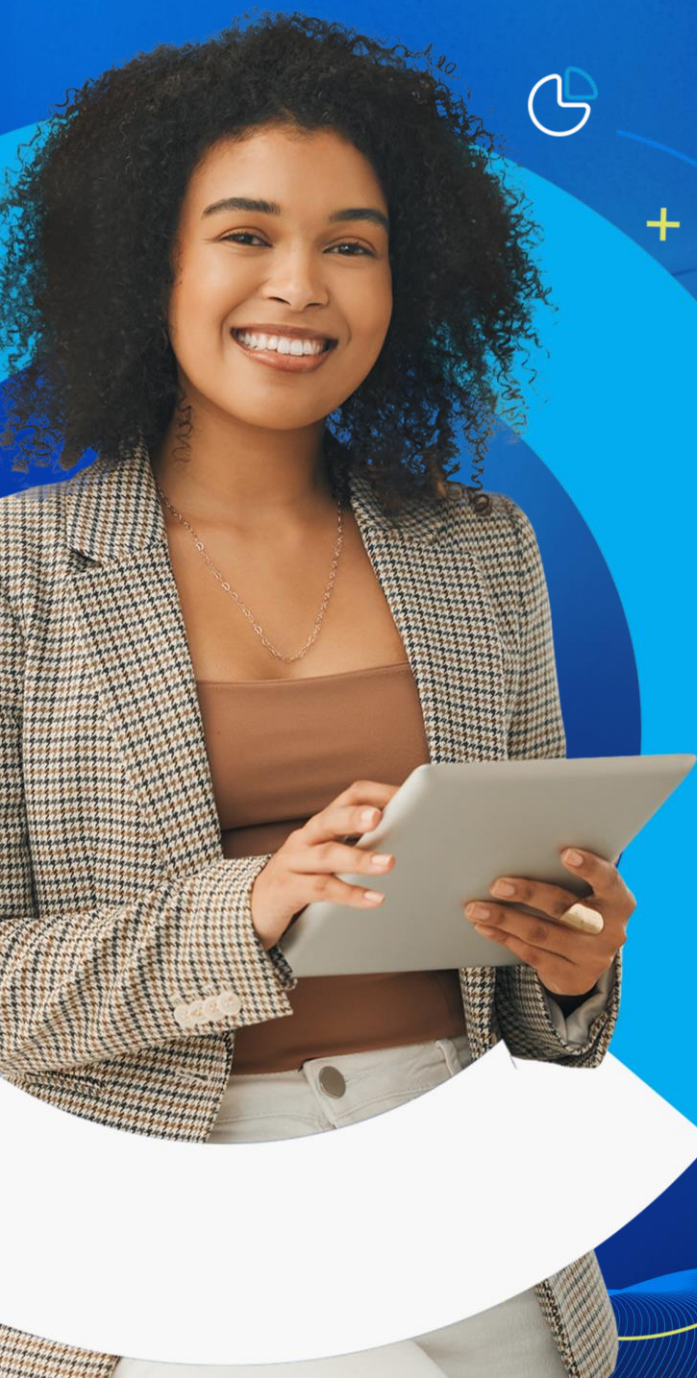
+ 0.19%



Índice Cielo do Varejo Ampliado

• ICVA

Cielo •



Análise do mês
Agosto de 2024

• • • • •

cielo

Juntos pelo seu negócio

Índice Cielo de Varejo Ampliado

Período analisado: 01/08/24 – 31/08/24

Deflacionado



O varejo cai

-0,2%

Crescimento ano contra ano, deflacionado e sem ajuste de calendário.



Nominal

O varejo cresce

4,7%

em comparação com o mesmo período de 2023.

E-commerce



6,5%

em comparação com o mesmo período de 2023.

Comércio físico



4,2%

em comparação com o mesmo período de 2023

Macrossetores | Crescimento anual:

Valores deflacionados sem ajuste de calendário

Serviços

-3,5%



Recreação e lazer



Turismo e Transporte

Bens não duráveis

1,0%



Supermercados e Hipermercados

Livrarias, papelarias e afins

Bens duráveis

-0,5%



Móveis, Eletro e Depto.

Materiais para Construção

Desempenho deflacionado do varejo por regiões

-1,2%

Norte

-0,8%

Nordeste

-2,7%

Centro-Oeste

-1,2%

Sudeste

3,0%

Sul

”

Segmentos presenteáveis, como Varejo Alimentício Especializado e Móveis, Eletro e Depto, apresentaram alta no mês e é possível inferir que o resultado esteja relacionado com o Dia dos Pais. Já o setor de Supermercados e Hipermercados, favorecido pela deflação observada pelo segundo mês consecutivo, também amenizou a queda do Varejo. Como o desempenho desse segmento foi acima de Bares e Restaurantes, é possível supor que as famílias preferiram comemorar a data em casa



”

Para mais informações:

icva@cielo.com.br

<https://www.cielo.com.br/inteligencia-de-dados/>

Assessoria de Imprensa | comunicacaocorporativa@cielo.com.br

Faturamento do Varejo cai 0,2% em Agosto

Dia dos Pais amenizou queda, que poderia ser mais acentuada. Comércio não cresce desde fevereiro

(Barueri – 10/09/2024) – O faturamento do Varejo em agosto caiu 0,2%, descontada a inflação, em comparação com o mesmo mês de 2023, de acordo com o Índice Cielo do Varejo Ampliado (ICVA). Em termos nominais, que espelham a receita de vendas observadas pelo varejista e embutem a inflação, houve alta de 4,7%.

O macrossetor de Serviços recuou 3,5%, com a maior variação negativa observada no setor de Turismo e Transporte. Bens Duráveis e Semiduráveis caiu 0,5%, influenciado principalmente pela queda de Materiais para Construção. O macrossetor de Bens Não Duráveis foi o único com crescimento (+1,0%), puxado pelo segmento de Supermercados e Hipermercados.

O resultado do Varejo só não foi mais negativo por causa das comemorações do Dia dos Pais. “Segmentos presenteáveis, como Varejo Alimentício Especializado e Móveis, Eletro e Depto, apresentaram alta no mês e é possível inferir que o resultado esteja relacionado com a data”, afirma Carlos Alves, vice-presidente de Tecnologia e Negócios da Cielo. “Já o setor de Supermercados e Hipermercados, favorecido pela deflação observada pelo segundo mês consecutivo, também amenizou a queda do Varejo. Como o desempenho desse segmento foi acima de Bares e Restaurantes, é possível supor que as famílias preferiram comemorar o Dia dos Pais em casa”, diz Alves.



E-COMMERCE E VENDAS PRESENCIAIS

Em termos nominais, ou seja, que refletem a receita observada pelo varejista, o e-commerce cresceu 6,5% em agosto no país. Já as vendas presenciais cresceram 4,2% em relação ao mesmo mês de 2023.

INFLAÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15), prévia do IPCA divulgada pelo IBGE, registrou alta de 0,19% para o mês de agosto. Segundo o instituto, o principal impacto de alta veio do setor de transportes e do reajuste de preços de combustíveis.

Ao ponderar o IPCA e o IPCA-15 pelos setores e pesos do ICVA, a inflação do varejo ampliado acumulada em 12 meses em agosto foi de 4,9%.

REGIÕES

De acordo com o ICVA deflacionado e com ajuste de calendário, os resultados de cada região em relação a agosto de 2023 foram: Norte (-3,0%), Centro-Oeste (-3,5%), Nordeste (-2,8%), Sudeste (-1,8%) e Sul (1,6%),

Pelo ICVA nominal – que não considera o desconto da inflação – e com ajuste de calendário, os resultados foram: Sul (5,1%), Sudeste (4,4%), Norte (1,8%), Centro Oeste (1,4%) e Nordeste (1,0%).



SOBRE O ICVA

O Índice Cielo do Varejo Ampliado (ICVA) acompanha mensalmente a evolução do varejo brasileiro, de acordo com as vendas realizadas em 18 setores mapeados pela Cielo, desde pequenos lojistas a grandes varejistas. Eles respondem por cerca de 780 mil varejistas credenciados à companhia. O peso de cada setor no resultado geral do indicador é definido pelo seu desempenho no mês.

O ICVA foi desenvolvido pela área de Business Analytics da Cielo com o objetivo de oferecer mensalmente uma fotografia do comércio varejista do país a partir de informações reais.

COMO É CALCULADO

A unidade de Business Analytics da Cielo desenvolveu modelos matemáticos e estatísticos que foram aplicados à base da companhia com o objetivo de isolar os efeitos do comportamento competitivo do mercado de credenciamento - como a variação de market share - e os da substituição de cheque e dinheiro no consumo. Dessa forma, o indicador não reflete somente a atividade do comércio pelo movimento com cartões, mas, sim, a real dinâmica de consumo no ponto de venda.

Esse índice não é de forma alguma a prévia dos resultados da Cielo, que é impactado por uma série de outras alavancas, tanto de receitas quanto de custos e despesas.

ENTENDA O ÍNDICE

ICVA Nominal – Indica o crescimento da receita nominal de vendas no varejo ampliado do período, comparando com o mesmo período do ano anterior. Reflete o que o varejista de fato observa nas suas vendas.

ICVA Deflacionado – ICVA Nominal descontado da inflação. Para isso, é utilizado um deflator que é calculado a partir do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), apurado pelo IBGE, ajustado ao mix e pesos dos setores contidos no ICVA. Reflete o crescimento real do varejo, sem a contribuição do aumento de preços.

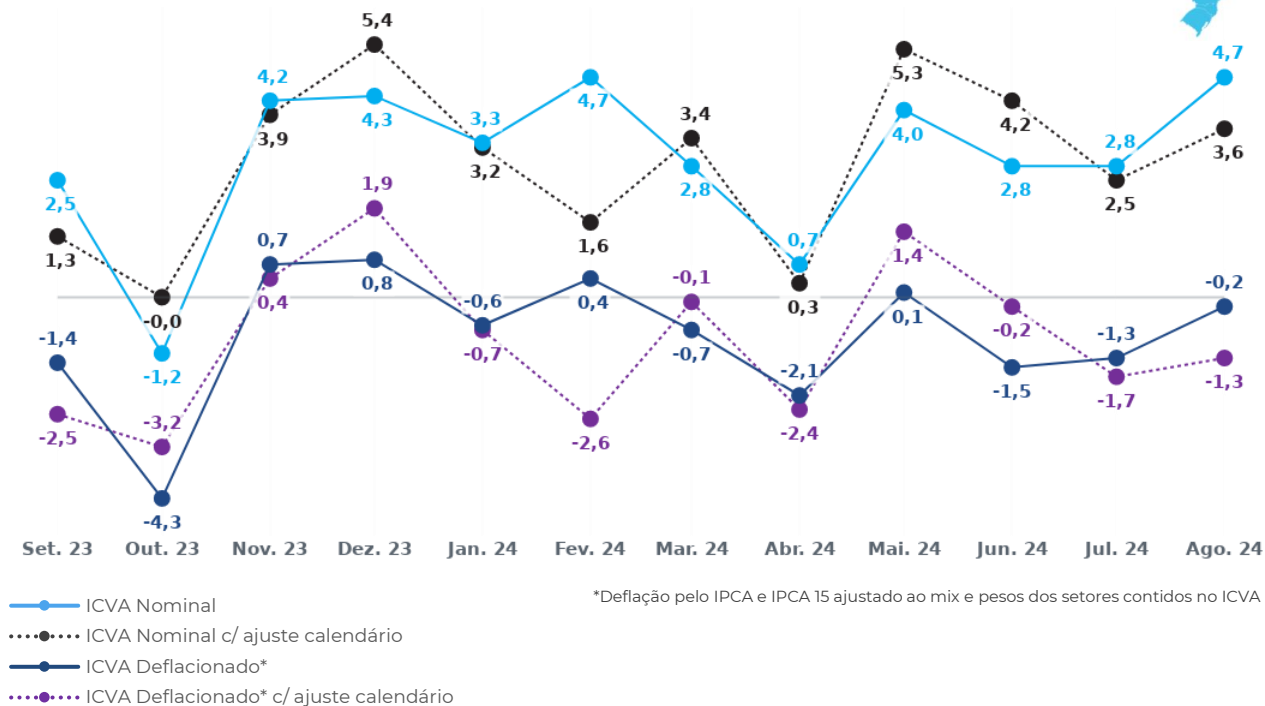
ICVA Nominal/Deflacionado com ajuste calendário – ICVA sem os efeitos de calendário que impactam determinado mês/período, quando comparado com o mesmo mês/período do ano anterior. Reflete como está o ritmo do crescimento, permitindo observar acelerações e desacelerações do índice.

ICVA E-commerce - Indicador do crescimento da receita nominal no canal de vendas online do varejo do período em comparação com o período equivalente do ano anterior.



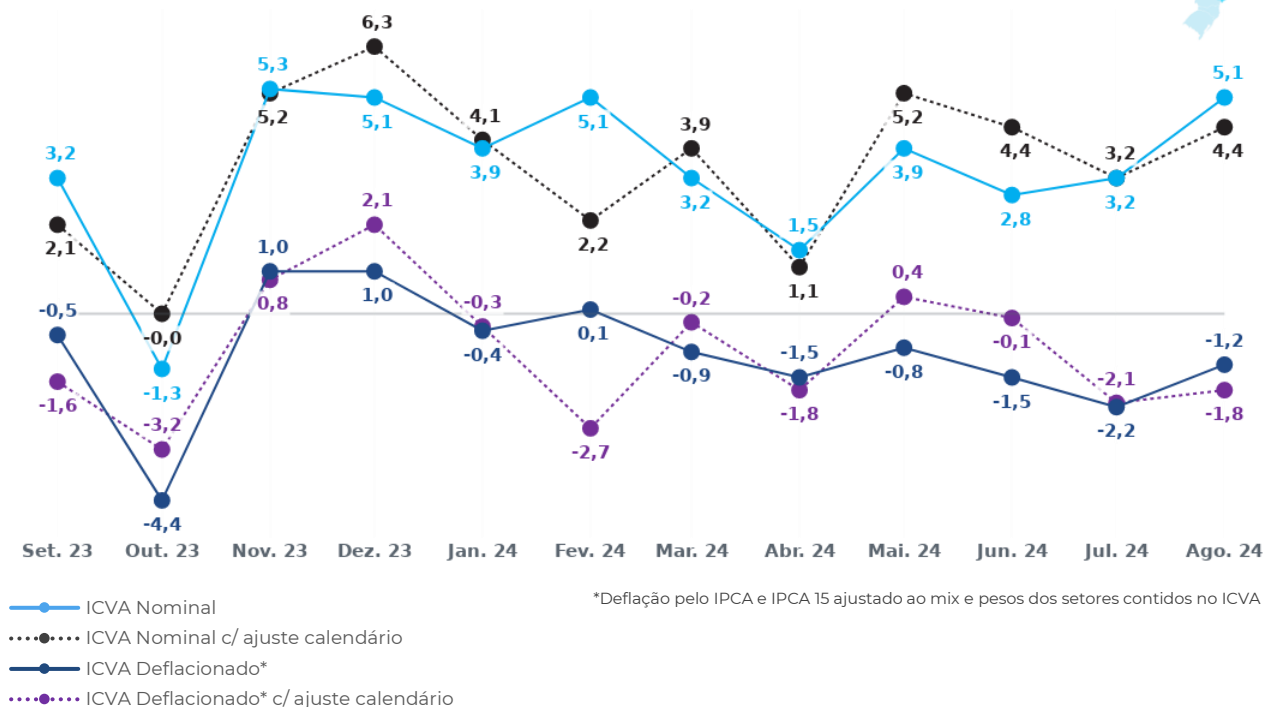
Crescimento da Receita de Vendas no Brasil

Ano contra ano



Crescimento da Receita de Vendas na região Sudeste

Ano contra ano



Para mais informações:

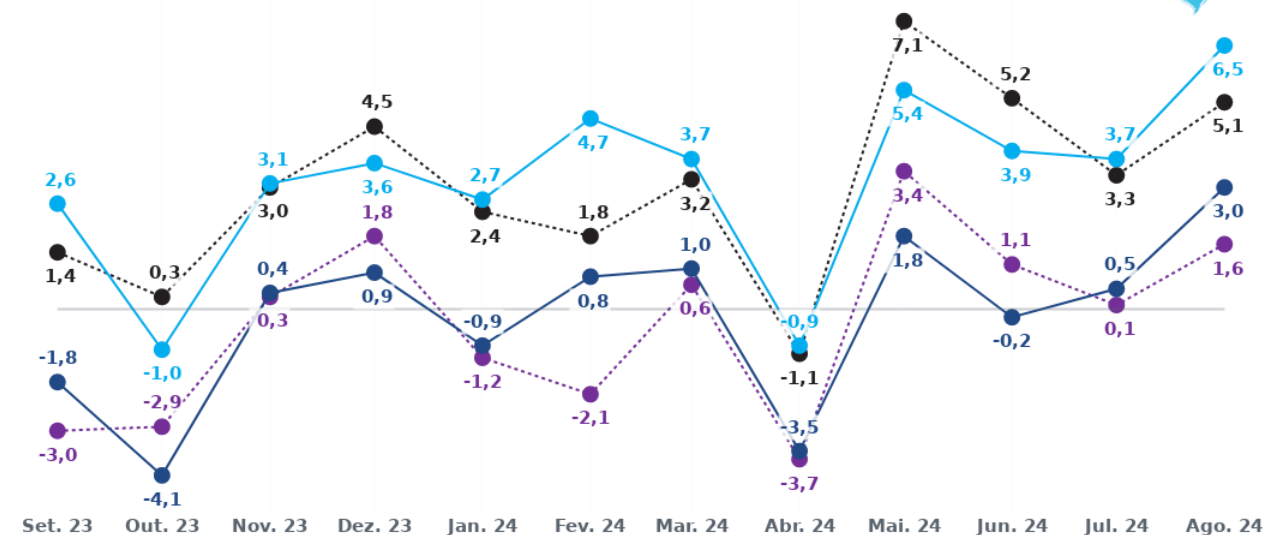
icva@cielo.com.br

<https://www.cielo.com.br/inteligencia-de-dados/>

Assessoria de Imprensa | comunicacaocorporativa@cielo.com.br

Crescimento da Receita de Vendas na região Sul

Ano contra ano

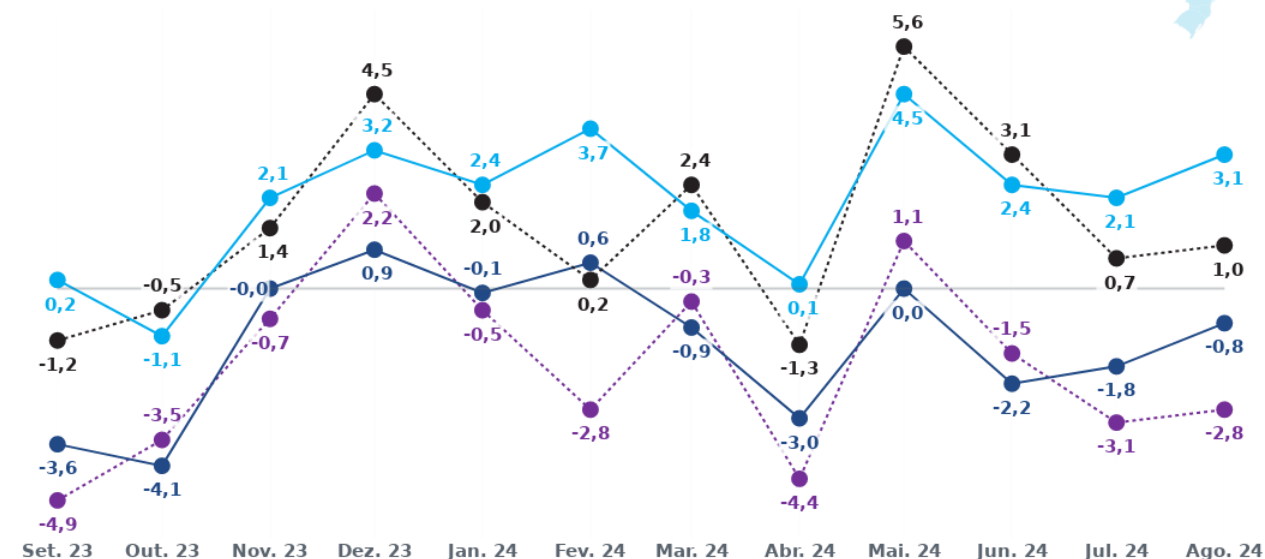


*Deflação pelo IPCA e IPCA 15 ajustado ao mix e pesos dos setores contidos no ICVA

— ICVA Nominal
 ICVA Nominal c/ ajuste calendário
 — ICVA Deflacionado*
 ICVA Deflacionado* c/ ajuste calendário

Crescimento da Receita de Vendas na região Nordeste

Ano contra ano



*Deflação pelo IPCA e IPCA 15 ajustado ao mix e pesos dos setores contidos no ICVA

— ICVA Nominal
 ICVA Nominal c/ ajuste calendário
 — ICVA Deflacionado*
 ICVA Deflacionado* c/ ajuste calendário

Para mais informações:

✉ icva@cielo.com.br

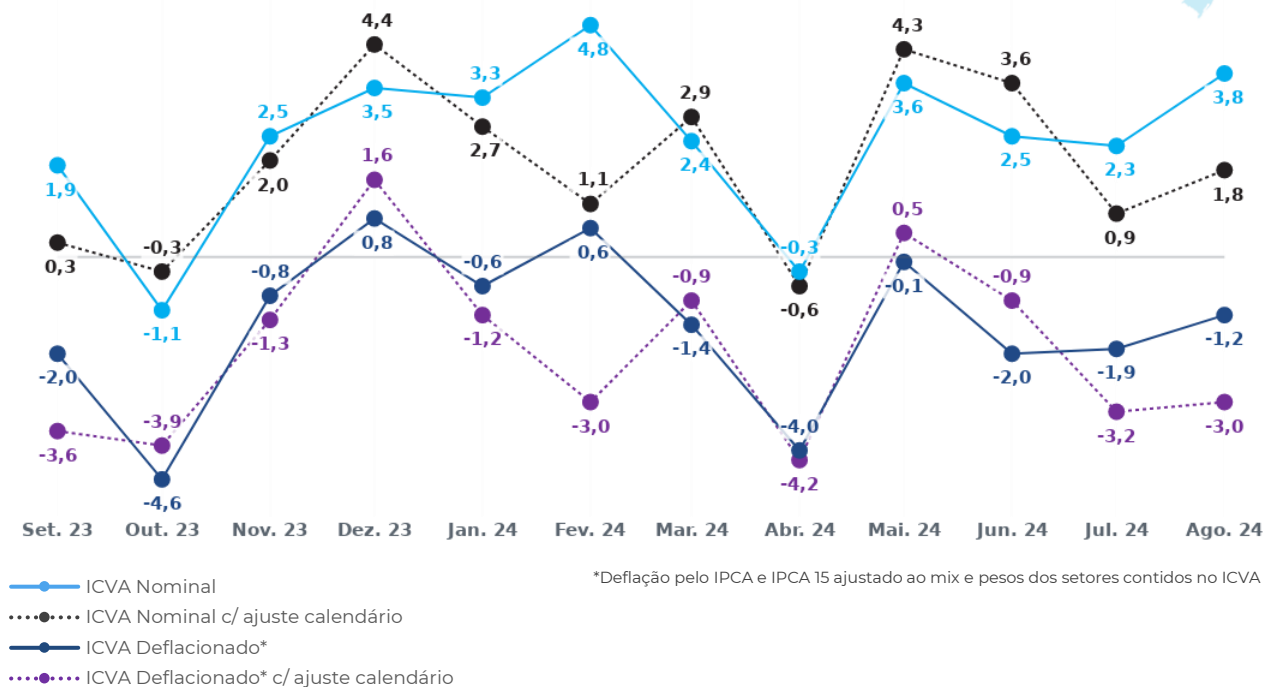
🌐 <https://www.cielo.com.br/inteligencia-de-dados/>

Assessoria de Imprensa | comunicacaocorporativa@cielo.com.br



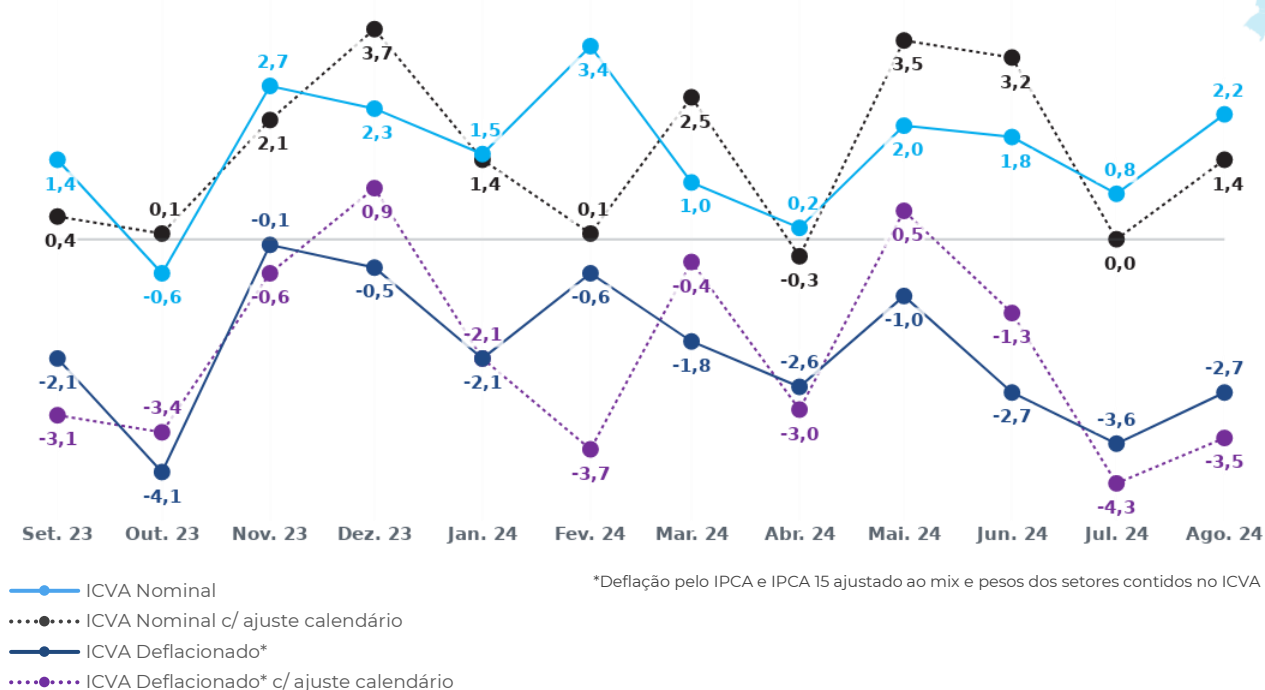
Crescimento da Receita de Vendas na região Norte

Ano contra ano



Crescimento da Receita de Vendas na região Centro-Oeste

Ano contra ano



Para mais informações:

icva@cielo.com.br

<https://www.cielo.com.br/inteligencia-de-dados/>

Assessoria de Imprensa | comunicacaocorporativa@cielo.com.br



cielo

Juntos pelo seu negócio